



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Perspectivas para os próximos meses demonstram empresários sergipanos mais otimistas na indústria da construção

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, para o mês de fevereiro de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade efetiva-usual* recuou 8,1 pontos em relação ao mês anterior, permanecendo, o indicador, abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, foi de 68%, permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* permaneceu estável, se comparado ao mês anterior, ficando em 49,1 pontos, também permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados para os indicadores de expectativas, para os próximos seis meses, demonstraram que os empresários sergipanos estão um pouco mais otimistas, uma vez que os indicadores de expectativas ficaram acima da

margem dos 50 pontos, exceto no indicador de *Compra de insumos e matérias-primas*, que registrou 49,2, mesmo tendo ampliação de 0,4 ponto. Os destaques foram para as expectativas dos próximos seis meses dos itens *Nível de atividade* e *Novos empreendimentos e serviços* que somaram, 54,5 e 55,4 pontos, no mês em análise, sendo, respectivamente, 5,7 pontos e 4,5 pontos superiores aos valores registrados no mês anterior. As expectativas para os próximos seis meses, em relação ao *Número de Empregados*, somou 50,1 pontos, incremento de 0,1 ponto, em fevereiro. O item *Intenção de investimentos* apresentou retração de 0,6 ponto, se comparado ao mês anterior, ainda assim, reafirmando que os empresários sergipanos continuam certos que farão investimentos nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores de evolução apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de condições referente ao *Número de*

empregados foi maior em Sergipe (49,1 pontos), quando comparado com os dados do Nordeste e do Brasil, que ficaram em 45,2 pontos e 44,1 pontos, respectivamente. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi maior em Sergipe (68%), também ficando acima do usual para o mês e bem acima dos resultados apresentados pelo Brasil (57%) e pelo Nordeste (54%).

Nos indicadores de expectativas, apenas Sergipe apresentou resultado abaixo da margem dos 50 pontos, no indicador de *Compra de*

insumos e matérias-primas. Já os demais indicadores de expectativa, para os próximos seis meses, ficaram acima da margem dos 50 pontos, em todos os agregados, indicando otimismo entre os empresários. Já o item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe (46,4 pontos), na comparação com Nordeste (33,8 pontos), assim como na comparação com o Brasil (31,1 pontos), indicando que os empresários sergipanos estão mais convictos que irão investir nos próximos seis meses.

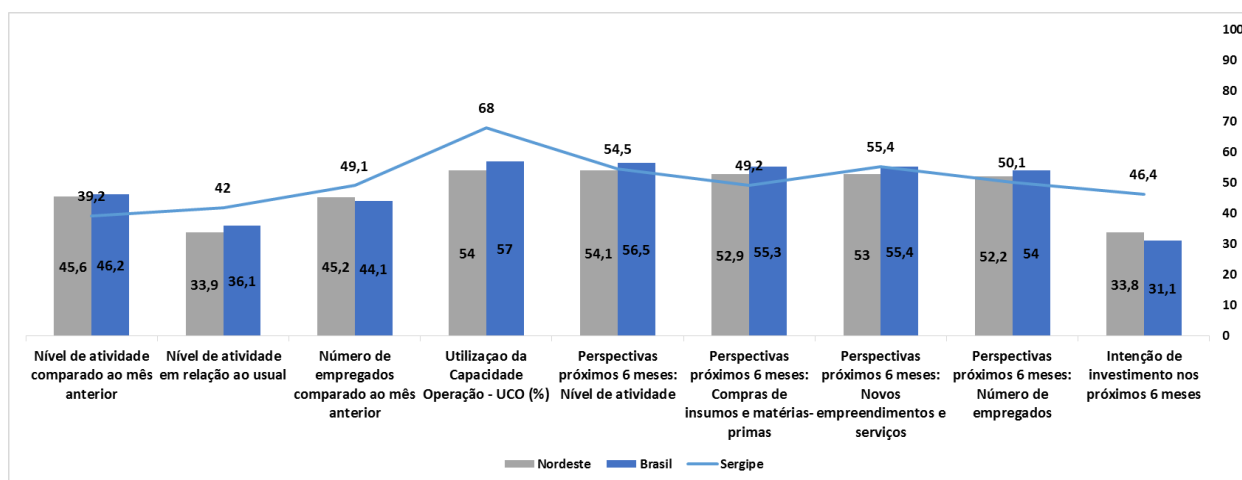
Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Fevereiro/2018 x Janeiro/2018

Indicadores*	Fevereiro/2018			Janeiro/2018		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	39,2	31,3	40,6	47,3	31,3	50,0
Nível de Atividade efetiva-usual	42,0	31,3	43,8	35,7	25,0	37,5
Números de Empregados	49,1	43,8	50,0	49,1	43,8	50,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	68,0	36,0	74,0	71,0	52,0	74,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	54,5	62,5	53,1	48,8	56,3	47,5
Compras de insumos e matérias-primas	49,2	62,5	46,9	48,8	56,3	47,5
Novos empreendimentos e serviços	55,4	68,8	53,1	50,9	56,3	50,0
Números de Empregados	50,1	68,8	46,9	50,0	50,0	50,0
Intenção de Investimentos**	46,4	43,8	46,9	47,0	43,8	47,5

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Fevereiro/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI de março de 2018 ultrapassa os 60 pontos, o maior dos últimos dois anos

Os empresários da indústria sergipana, em março de 2018, reafirmaram que permanecem confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* ficou em 60,1 pontos, com avanço de 2,7 pontos, quando comparado com o mês de fevereiro de 2018. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (março/2017), o índice foi 11,1 pontos superior, destacando-se ainda como o maior número registrado nos últimos dois anos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, além do ICEI ter ficado acima da margem dos 50 pontos, as condições atuais também melhoraram, uma vez que o *Indicador de Condições* ficou acima da margem dos 50 pontos. O indicador teve aumento de 2,9 pontos, em relação ao mês anterior. A pior avaliação, feita pelos empresários, permanece sendo as *Condições do seu Estado*, que ficou em 46,1 pontos, no mês em análise, porém, 2,0 pontos acima do registrado no mês imediatamente anterior.

Já o *Indicador de expectativas*, manteve-se acima da margem dos 50 pontos, somando 63,9 pontos, em março de 2018, registrando avanço de 2,7 pontos, se comparado ao mês

anterior. Esse resultado demonstra que os empresários continuam otimistas para os próximos seis meses. O maior otimismo está relacionado com as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 66,4 pontos, no mês em análise, 3,8 pontos acima do registrado em fevereiro de 2018.

Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de março de 2018, com os resultados regional e nacional, verificou-se que Sergipe obteve resultados melhores que os dos demais agregados. As condições atuais melhoraram em todos os agregados, uma vez que todos os indicadores de condições, ficaram acima da margem dos 50 pontos, com destaque para o Brasil que teve resultados mais significativos.

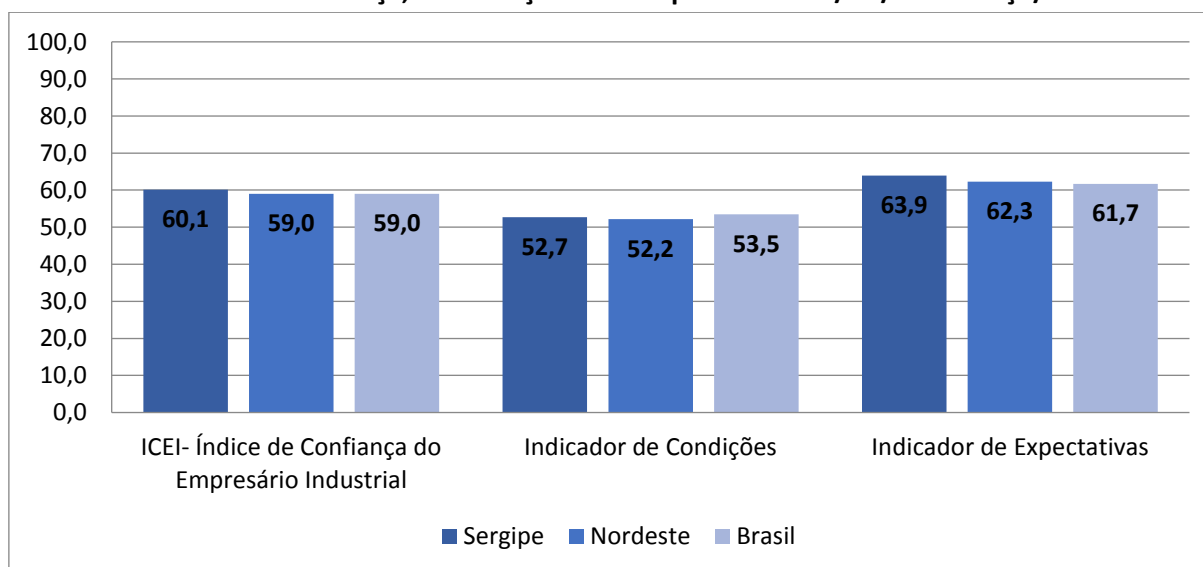
Já o *Indicador de Expectativas* permaneceu acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, mostrando mais uma vez, que as expectativas são boas para os próximos seis meses. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, março/2018 x fevereiro/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Março/2018			Fevereiro /2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	60,1	58,9	60,4	57,4	59,7	56,9
Indicador de Condições	52,7	52,0	52,9	49,8	52,3	49,3
Condições da Economia	51,7	53,6	51,3	51,0	53,0	50,6
Condições do seu Estado	46,1	45,2	46,3	44,1	45,0	43,9
Condições da Empresa	53,3	51,2	53,8	49,4	52,0	48,9
Indicador de Expectativas	63,9	62,3	64,2	61,2	63,3	60,7
Expectativas da Economia brasileira	58,7	58,3	58,8	57,5	58,0	57,4
Expectativas do Estado	56,5	54,8	56,9	53,2	55,0	52,8
Expectativas da Empresa	66,4	64,3	66,9	62,6	66,0	61,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Março/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 61 empresas, sendo 21 pequenas e 40 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 12 empresas, sendo 4 pequenas e 8 médias e grandes.
Período de coleta: de 1 a 13 março de 2018.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br